

# Confesso

Amália Rodrigues

Confesso, acordei achando tudo indiferente  
Verdade, acabei sentindo cada dia igual  
Quem sabe isso passa sendo eu tâ̄o inconstante  
Quem sabe o amor tenha chegado ao final

Nâ̄o vou dizer que tudo é banalidade  
Ainda hâ̄i surpresas, mas eu sempre quero mais  
é mesmo exagero ou vaidade  
Eu nâ̄o te dou sossego, eu nâ̄o lhe deixo em paz

Nâ̄o vou pedir, a porta aberta é como olhar pra trâ̄s  
Nâ̄o vou mentir, nem tudo que eu falei eu sou capaz  
Nâ̄o vou roubar teu tempo, eu já̄i roubei demais

Tanta coisa foi acumulando em nossa vida  
Eu fui sentindo falta de um vâ̄o pra me esconder  
Aos poucos fui ficando mesmo sem saâ̄-da  
Perder o vazio é empobrecer

Nâ̄o vou querer ser o dono da verdade  
Também tenho saudade, mas já̄i sâ̄o quatro e tal  
Talvez eu passe um tempo longe da cidade  
Quem sabe eu volte cedo, ou nâ̄o volte mais

Nâ̄o vou pedir, a porta aberta é como olhar pra trâ̄s  
Nâ̄o vou mentir, nem tudo que eu falei eu sou capaz  
Nâ̄o vou roubar teu tempo, eu já̄i roubei demais

Nâ̄o vou querer ser o dono da verdade  
Também tenho saudade, mas já̄i sâ̄o quatro e tal  
Talvez eu passe um tempo longe da cidade  
Quem sabe eu volte cedo, ou nâ̄o volte mais

Nâ̄o vou pedir, a porta aberta é como olhar pra trâ̄s  
Nâ̄o vou mentir, nem tudo que eu falei eu sou capaz  
Nâ̄o vou roubar teu tempo, eu já̄i roubei demais

---

Lyrics powered by lyrics.tancode.com  
written by Villeroy, Jose Antonio Franco / Souza, Ana Carolina De  
Lyrics © EMI Music Publishing, Sony/ATV Music Publishing LLC

Lyrics provided by  
<https://damnlyrics.com/>